

## **Avaliação do Perfil Psicológico de Atletas Universitários, utilizando a Avaliação do Perfil Psicológico de Atletas – APPA.**

Arthur Oliveira da Cruz<sup>1</sup> (PIBIC/CNPq); Thiago Morais da Costa<sup>1</sup> (PIBIC/CNPq); Laís Teles Lima Machado<sup>1</sup> (PIBIC/CNPq); Renan Guedes de Brito<sup>1</sup> (orientador)  
arthur.cruz@souunit.com.br

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

**7.07.09.04-1 Fatores Humanos no Trabalho; 7.07.00.00-1 - Psicologia**

### **RESUMO**

**Introdução:** O esporte universitário representa um espaço fundamental para o desenvolvimento dos estudantes-atletas. Contudo, conciliar as demandas acadêmicas e esportivas pode gerar sobrecarga e estresse, especialmente em cursos de alta exigência, como Medicina. A literatura aponta que a “dupla carreira” impõe desafios emocionais e psicológicos, influenciando o desempenho e o bem-estar (Mellano et al., 2022). Portanto, compreender o perfil psicológico dos estudantes-atletas é essencial para subsidiar estratégias que favoreçam o equilíbrio entre as esferas acadêmica e esportiva. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil psicológico de atletas universitários de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), utilizando a Avaliação do Perfil Psicológico do Atleta (APPA) para identificar aspectos que impactam o desempenho e a qualidade de vida. Os objetivos específicos incluíram caracterizar o perfil acadêmico e esportivo dos participantes, comparar variáveis psicológicas entre modalidades e gêneros e identificar pontos que demandam desenvolvimento na performance esportiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com aplicação de questionário on-line dividido em três partes: termo de consentimento, anamnese (perfil acadêmico, esportivo e percepções de apoio) e a APPA, composta por 22 variáveis psicológicas avaliadas em escala de 1 a 5 (Brandão, 1993). A amostra foi composta por 36 estudantes-atletas de Medicina, sendo 50% homens e 47,2% mulheres, praticantes principalmente de vôlei (50%) e futebol (36,1%). Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial, utilizando o teste t de Welch e correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). A versão preliminar desse projeto foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Tiradentes em 11 de outubro de 2022, conforme parecer nº 5.697.518, CAAE nº 67747517.0.0000.537. **Resultados:** A amostra foi composta por 36 estudantes-atletas do curso de Medicina, sendo 18 homens (50%), 17 mulheres (47,2%) e 1 participante sem registro de gênero (2,8%). Os resultados indicaram níveis satisfatórios de habilidades psicológicas (médias entre 3,2 e 3,6), destacando-se positivamente as variáveis “motivação geral”, “autoconfiança” e “controle de atenção”. As médias mais baixas foram observadas em “energia negativa” e “controle visual”. Diferenças foram encontradas entre modalidades: atletas de vôlei apresentaram maior motivação ( $p = 0,0226$ ) e melhor percepção do estado físico ( $p = 0,005$ ) em comparação aos de futebol. As correlações demonstraram que altos níveis de motivação e energia positiva associam-se a maior engajamento nos treinamentos, enquanto a energia negativa se relaciona inversamente com o tempo de reação, especialmente no futebol. A anamnese revelou baixo apoio institucional, mas forte suporte familiar e social, sendo o esporte visto como fator de alívio do estresse e promoção do bem-estar. **Conclusão:** Conclui-se que os estudantes-atletas de Medicina da UNIT apresentam perfil psicológico favorável ao desempenho esportivo, apesar das dificuldades impostas pela carga acadêmica. Entretanto, aspectos como controle emocional e manejo da energia negativa demandam atenção em programas de acompanhamento psicológico. Os achados reforçam a importância de ações institucionais de apoio ao estudante-atleta,

voltadas à gestão do tempo, equilíbrio emocional e valorização da prática esportiva como promotora de saúde mental e desempenho acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** atletas, perfil psicológico, universitários.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao Laboratório de Biociências da Motricidade Humana (LABIMH) pelo suporte técnico e científico no desenvolvimento deste projeto, bem como ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e à Universidade Tiradentes (UNIT) pelo incentivo à pesquisa e pela oportunidade de participação no Programa de Iniciação Científica.

**Referências:**

1. BRANDÃO, M.R.F. Perfil psicológico-uma proposta para avaliar atletas. *Rev. bras. ciênc. mov*, p.16-27, 1993. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-186214>. Acesso em 09 jul.2024.
2. MELLANO, K.T.; HORN, T.S.; MANN, M. Examining links between coaching behaviors and collegiate athletes' burnout levels using a longitudinal approach. *Psychology of sport and exercise*, v.61, p.1-9, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2022.102189>

## ABSTRACT

**Introduction:** University sports play a key role in the integral development of student-athletes, fostering physical, cognitive, and social skills. However, balancing academic and athletic demands can lead to overload and stress, particularly in highly demanding courses such as Medicine. Understanding the psychological profile of student-athletes is essential to support strategies that promote balance between academic and athletic spheres (Mellano et al., 2022). **Objectives:** This study aimed to assess the psychological profile of university athletes enrolled in the Medicine program at Tiradentes University (UNIT) using the Athlete Psychological Profile Assessment (APPA), in order to identify factors that influence performance and quality of life. Specific objectives included characterizing the academic and athletic profile of participants, comparing psychological variables between sports and genders, and identifying aspects that require development to optimize athletic performance. **Methodology:** A quantitative, descriptive, and cross-sectional study was conducted through an online questionnaire consisting of three sections: informed consent, anamnesis (academic, athletic, and support profile), and the APPA, which evaluates 22 psychological variables on a 1-to-5 scale (Brandão, 1993). The sample comprised 36 medical student-athletes, with 50% men and 47.2% women, mainly practicing volleyball (50%) and soccer (36.1%). Data were analyzed using descriptive and inferential statistics (Welch's t-test and Spearman's correlation,  $p < 0.05$ ). **Results:** Results showed satisfactory levels of psychological skills (means between 3.2 and 3.6), with higher scores for "general motivation," "self-confidence," and "attentional control." Lower means were observed for "negative energy" and "visual control," indicating challenges related to competitive stress. Volleyball athletes demonstrated significantly higher general motivation ( $p = 0.0226$ ) and better perceived physical condition ( $p = 0.005$ ) than soccer athletes. Correlations revealed that higher motivation and positive energy were associated with greater training engagement, while negative energy was inversely related to reaction time, particularly in soccer. Anamnesis responses indicated low institutional support but strong family and social support, with sports perceived as a source of stress relief and well-being promotion. **Conclusion:** In conclusion, medical student-athletes at UNIT exhibit a globally positive psychological profile conducive to athletic performance, characterized by motivation, discipline, and self-confidence, despite academic workload challenges. However, aspects such as emotional regulation and management of negative energy warrant attention in psychological support programs. These findings highlight the importance of institutional initiatives to support student-athletes, emphasizing time management, emotional balance, and the promotion of sports as a means to enhance mental health and academic performance.

**KEYWORDS:** athletes, psychological profile, university students.

**ACKNOWLEDGEMENTS:** The authors thank the Laboratory of Biosciences of Human Motricity (LABIMH) for the technical and scientific support in the development of this project, as well as the National Council for Scientific and Technological Development (CNPQ) and the Tiradentes University (UNIT) for the encouragement of research and the opportunity to participate in the Scientific Initiation Program.